



**ITAIPU  
BINACIONAL**

---

**ESTADOS CONTABLES**

**AL 31 DE DICIEMBRE DE 1979 Y 1978**

---

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

(Com valores comparativos de  
31 de dezembro de 1978)

CONTEÚDO

- I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Partes Contratantes: República Federativa do  
Brasil e República do  
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -  
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad -  
ANDE

Cr\$ - Cruzeiros

¢ - Guaranis

US\$ - Dólares Norte-Americanos

DM - Marcos Alemães

FF - Francos Franceses

Sw.Fr. - Francos Suíços

UPC - Unidades Padrão de Capital (Brasil)

ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro  
Nacional (Brasil)



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

17 de janeiro de 1980

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores  
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1979 e a demonstração da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressas em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira de ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1979 e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior.

O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas III-1 a III-17 embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição

financeira e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.

As informações suplementares referentes a orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

Rio de Janeiro, Brasil

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC-SP-123-S-RJ

  
Taiki Hirashima  
Contador - CRC-SP-56.189-S-RJ

Asunción, Paraguay

AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

  
Oscar Stark Rivarola

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

(Com valores comparativos de  
31 de dezembro de 1978)

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Geral

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras  
(folhas 1 a 4)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e  
Financiamentos

ITAIPIU BINACIONAL

BALANÇO GERAL ENCERRADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1978 e expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 6)

	<u>1979</u>	<u>1978</u>		<u>1979</u>	<u>1978</u>
<b>A T I V O</b>			<b>P A S S I V O</b>		
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa, bancos e outros	110,236,282	110,895,962	Empreiteiros, fornecedores e outros	95,135,095	122,839,114
valores de negociação imediata	9,914,285	12,431,062	Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	62,494,039	76,765,559
Contas a receber	8,571,428	4,285,714	Retenções contratuais em garantia	350,326	551,937
Obrigações e empréstimos a receber	128,721,995	127,612,738		157,979,460	200,156,610
			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	2,658,547,372	2,019,567,448
Obrigações e empréstimos a receber	29,269,406	37,471,532		546,130,878	(38,263,957)
Valores a recuperar	199,341	490,021	<b>VARIAÇÕES CAMBIAIS (Nota 2)</b>		
	29,468,747	37,961,553	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital (Nota 5)	50,000,000	50,000,000
			Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	50,000,000	50,000,000
			Administración Nacional de Electricidad - ANDE	100,000,000	100,000,000
<b>PERMANENTE - IMOBILIZADO</b>				3,462,657,710	2,281,460,101
Obras em andamento (Nota 3)	3,304,466,968	2,115,885,810			
	3,462,657,710	2,281,460,101			
Total - US\$			Total - US\$		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de 1978 e expressa em dólares norte-americanos - Notas 2 e 6)

	1979	1978
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRA	621,910,535	618,135,844
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	21,603,172	45,843,069
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	40,000,000	32,000,000
Citibank, N. A.	-	30,000,000
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	30,000,000	175,000,000
Deutsche Bank AG. - Alemanha	23,220,389	26,966,079
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	250,000,000	-
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	160,000,000	-
Outras instituições financeiras	87,320,803	66,381,029
<b>Outras origens</b>	<b>1,234,054,899</b>	<b>994,326,021</b>
	10,548,549	-
	<b>1,244,603,448</b>	<b>994,326,021</b>
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>		
Obras em andamento (Nota 3)	422,290,816	282,474,367
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	3,264,666	1,273,823
Equipamentos eletromecânicos permanentes	84,254,243	142,953,379
Outras instalações para produção	70,129,953	84,247,719
Instalações em geral	600,241,680	462,674,008
Custos a distribuir	8,399,771	50,236,788
Outras obras	-	-
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	1,188,581,129	1,023,860,084
Outras aplicações	12,735,912	3,605,000
	-	29,676,629
	<b>1,201,317,041</b>	<b>1,057,141,713</b>
Excesso (insuficiência) de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento (diminuição) do capital circulante	43,286,407	(62,815,692)
<b>VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
Ativo circulante	1,109,257	47,291,001
Passivo circulante	(42,177,150)	110,106,693
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>43,286,407</b>	<b>(62,815,692)</b>
	<u>Aumento (Diminuição)</u>	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

NOTA 1 - A ENTIDADE

O Tratado assinado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, em 26 de abril de 1973, criou a ITAIPU, Entidade binacional, cujo objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, mediante a construção de uma usina hidrelétrica e a comercialização da energia produzida, de acordo com as bases definidas no Tratado.

Regida pelas normas estabelecidas no referido Tratado e seus Anexos, foi constituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia, com igual participação no seu capital.

Até 31 de dezembro de 1979, suas atividades foram exclusivamente de construção da usina, cujo início de operação das primeiras unidades geradoras está previsto para 1983.

A ITAIPU goza de ampla isenção tributária, no Brasil e no Paraguai, de acordo com as normas específicas contidas no Tratado.

NOTA 2 - SUMÁRIO DOS PRINCÍPIOS  
CONTÁBEIS

A ITAIPU para a contabilização das suas transações e apresentação das demonstrações financeiras adota os princípios básicos de contabilidade geralmente aceitos no Brasil e no Paraguai e algumas disposições específicas estabelecidas no Tratado. Os princípios contábeis mais relevantes são sumariados como segue:

a) Moeda de Referência para  
Registro das Transações

As transações são contabilizadas em regime de competência e tendo como referência a moeda dos Estados Unidos da América. Por essa razão, as demonstrações financeiras são apresentadas em dólares norte-americanos.



A conversão para dólares norte-americanos das transações realizadas em outras moedas é feita baseada nos seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa de câmbio oficial do último dia do mês anterior a cada trimestre do ano civil.

Capital - Às taxas de câmbio oficiais vigentes nas datas da sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos-

Contratados em cruzeiros - São atualizados no fim de cada trimestre do ano civil em função dos índices contratuais, e convertidos à taxa de câmbio oficial vigente naquelas datas.

Contratados em outras moedas - Às taxas de câmbio oficiais vigentes no fim de cada trimestre do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Às taxas de câmbio oficiais vigentes no fim de cada trimestre do ano civil.

A partir deste exercício, as variações cambiais decorrentes dos critérios de conversão acima descritos, passaram a ser demonstradas em conta específica de balanço. Até o exercício anterior, essas variações cambiais eram consignadas em obras em andamento. As demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentadas para fins comparativos, foram reclassificadas ao novo critério.

#### b) Obras em Andamento

Estão consignadas ao custo de aquisição ou de construção, incluindo os custos relacionados com o desenvolvimento do projeto, os gastos de administração geral e os encargos financeiros incidentes sobre os recursos de terceiros. As receitas financeiras e as restituições decorrentes de benefícios fiscais são consideradas como redução do custo das obras em andamento.

#### NOTA 3 - OBRAS EM ANDAMENTO

O projeto consiste na construção de uma usina hidrelétrica com a instalação de 18 unidades geradoras, com a capacidade nominal de 700.000 KW cada, totalizando 12.600.000 KW.

A entrada em operação gradativa dessas unidades está prevista para o período de 1983 a 1988. Os custos até a conclusão do projeto estão estimados em 9,937.7 milhões de dólares, a preços de dezembro de 1978, sendo os custos já incorridos representados por:

	<u>31 de dezembro</u> <u>1979</u>	<u>1978</u>
	(milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica transformação e manobra	842,551	420,261
Equipamentos eletromecânicos permanentes	11,780	8,515
Outras instalações para produção	440,322	356,068
Instalações em geral	265,994	195,865
	<hr/> 1,560,647	<hr/> 980,709
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	361,454	277,046
Encargos financeiros	684,414	369,303
Consultoria de engenharia	214,688	151,336
Gastos de administração	186,020	121,623
Outros	339,733	250,876
	<hr/> 1,786,309	<hr/> 1,170,184
	<hr/> 3,346,956	<hr/> 2,150,893
Menos: Receitas financeiras e restituições decorrentes de benefícios fiscais	42,490	35,007
	<hr/> 3,304,466	<hr/> 2,115,886

Os recursos adicionais necessários à execução e conclusão do projeto, serão obtidos principalmente de financiamentos a serem contratados com entidades brasileiras.

#### NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

No Quadro I está demonstrada a composição detalhada dos empréstimos e financiamentos contratados pela Entidade, bem como as parcelas utilizadas até 31 de dezembro de 1979 e de 1978, devidamente atualizadas até essas datas.

Os empréstimos em moeda estrangeira estão ajustados pela variação cambial e os em cruzeiros pela correção monetária com base na variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN e das Unidades Padrão de Capital - UPC (exceto certos empréstimos da Caixa Econômica Federal em que as correções são prefixadas). Adicionalmente, sobre os empréstimos incidem juros anuais variáveis entre 4,5% e 16,8%.

#### NOTA 5 - CAPITAL

Em conformidade com o Tratado, o capital está fixado em US\$100,000,000 (cem milhões de dólares dos Estados Unidos da América), referido ao seu padrão de peso e título, em ouro, vigente em 13 de agosto de 1973, data de troca de Instrumentos de Ratificação do Tratado, e pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

#### NOTA 6 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1978, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas pelos co-audidores daquela época e o relatório dos mesmos, datado de 17 de janeiro de 1979, conteve uma opinião sem ressalvas.

\* \* \* \* \*

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito		Parcelas Utilizadas até 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização	
	Moedas de Origem			Início	Término
	Total	Equivalentes em US\$ Milhares (1)			
Moeda	Total	US\$ Milhares (1)	1979	1978	Parcela
(Em Milhares)					
CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL					
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS					
ECF 392/75	Cr\$ 117,040,168	2,751,944	995,655	971,850	1983 Trimestral
ECR 064/75	Cr\$ 2,540,408	59,732	81,377	104,315	1985 Trimestral
ECF 620/78	Cr\$ 15,810,105	371,740	154,191	189,274	1986 Trimestral
ECR 102/78	Cr\$ 1,000,000	23,513	43,938	56,254	1988 Trimestral
ECF 631/78	Cr\$ 7,915,783	186,122	94,241	115,680	1986 Trimestral
ECR 108/79	Cr\$ 1,450,000	34,094	47,591	-	1986 Trimestral
ECF 675/79	Cr\$ 8,323,690	195,713	87,845	-	1986 Trimestral
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP					
FINESP - 033/76	Cr\$ 838,510	19,716	27,671	35,657	1985 Mensal
FINESP - 034/76	Cr\$ 960,394	22,582	40,111	49,975	1985 Mensal
FINESP - 040/77	Cr\$ 774,222	18,204	27,040	33,239	1985 Mensal
FINESP - 050/78	Cr\$ 5,389,895	126,732	10,726	6,342	1989 Mensal
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP F.159/75	Cr\$ 399,907	9,402	16,984	29,484	1985 Quadrimestral
Caixa Econômica Federal - CEF					
De 14.03.77	Cr\$ 205,000	4,821	4,820	9,799	1985 Anual
De 03.10.77	Cr\$ 155,966	3,667	14,523	13,894	1980 Anual
De 08.12.77	Cr\$ 119,233	2,804	3,287	4,884	1982 Trimestral
De 13.02.78	Cr\$ 295,000	6,936	6,936	14,101	1986 Anual
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE De 22.12.78	Cr\$ 17,925,489	421,479	16,425	4,256	1989 Trimestral
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE					
De 30.11.78	Cr\$ 4,589,644	107,915	9,859	1,864	1983 Mensal
De 27.12.79	Cr\$ 359,531	8,453	-	-	1990 Mensal
De 27.12.79	Cr\$ 817,465	19,221	-	-	1990 Mensal
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB De 27.11.78	Cr\$ 28,355,669	666,722	28,587	7,163	1989 Mensal
Banco da Amazônia S. A. - BASA De 14.12.78	Cr\$ 9,497,101	223,304	10,424	-	1989 Mensal
a transportar		5,284,816	1,722,231	1,648,031	

	Linhas de Crédito		Parcelas Utilizadas até 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem		Equivalentes em US\$ Milhares (1)		Início	Término	
	Moeda	Total	(Em Milhares)		1979	1978	Parcela
transporte			5,284,816	1,722,231	1,648,031		
J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA	US\$	10,000	10,000	10,082	10,082	1984	Semestral 1989
Deutsche Bank AG. - Alemanha	DM	50,000	29,189	27,347	50,032	1981	Semestral 1983
De 05.04.77							
De 17.02.78							
1a. linha	DM	30,000	17,513	13,030	-	1982	Semestral 1984
2a. linha	US\$	14,500	14,500	14,597	-	1982	Semestral 1985
De 19.02.79	DM	309,200	180,502	-	-	1989	Semestral 1998
De 19.02.79	DM	100,800	58,844	19,661	-	1989	Semestral 1990
Banco do Brasil S. A. - Panamá	US\$	19,000	19,000	15,780	19,536	1978	Semestral 1982
De 26.02.75							
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	US\$	62,000	62,000	63,202	63,047	1981	Semestral 1988
De 17.10.77	US\$	100,000	100,000	40,862	-	1985	Semestral 1993
De 26.04.79							
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	25,000	25,000	25,627	25,499	1983	Semestral 1985
De 15.03.78							
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	100,000	100,000	103,257	104,870	1984	Semestral 1988
De 10.07.78	US\$	75,000	75,000	77,460	78,674	1984	Semestral 1990
Adiantamento A							
Adiantamento B							
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	US\$	125,000	125,000	127,386	-	1985	Semestral 1989
De 05.02.79	US\$	75,000	75,000	76,442	-	1985	Semestral 1991
Linha A	US\$	50,000	50,000	50,976	-	1985	Semestral 1994
Linha B							
Linha C							
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	US\$	80,000	80,000	82,800	-	1987	Semestral 1991
De 17.09.79	US\$	80,000	80,000	82,756	-	1987	Semestral 1994
1a. linha							
2a. linha	DM	261,600	152,715	-	-	1989	Semestral 1998
Kreditanstalt Für Wiederaufbau - Alemanha	FF	613,474	153,330	3,183	-	1989	Semestral 1999
De 19.02.79							
Banque de Paris et des Pays-Bas - França	Sw.Fr.	157,029	99,323	-	-	1990	Semestral 1993
De 20.02.79	Sw.Fr.	21,181	13,397	3,547	-	1990	Semestral 1999
The Swiss Bank Corp. - Suíça							
De 22.02.79							
De 22.02.79							
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA	US\$	-	-	-	34,000	-	-
De 23.11.78							
a transportar			6,805,129	2,560,226	2,033,771		

Linhas de Crédito		Parcelas Utilizadas até 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)		Período de Amortização	
Moedas de Origem	Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1979	1978	Início	Término
Total				Parcela	
Moeda	US\$ Milhares (1)			Início	Término
(Em Milhares)					
	6,805,129	2,560,226	2,033,771		
transporte					
CONTRATOS GARANTIDOS PELA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A. - ELETROBRÁS					
Citibank, N. A.					
US\$	22,000	23,342	23,131	1980	1985
US\$	8,000	8,442	8,363	1980	1985
US\$	30,000	30,341	30,223	1983	1987
CONTRATOS COM OUTRAS GARANTIAS					
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra					
US\$	30,000	31,281	-	1985	1989
US\$	-	150	845	-	-
-	-	67,259	-	-	-
PROVISÃO PARA CORREÇÃO MONETÁRIA					
Total dos Empréstimos e Financiamentos		2,721,041	2,096,333		
Menos: Parcela a curto prazo		62,494	76,766		
		2,658,547	2,019,567		

(1) A taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1979.

(2) Incluem encargos financeiros.

ITAIPU BINACIONALDEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979  
(Com valores comparativos de 31 de dezembro de 1978)

---

José Costa Cavalcanti  
Diretor Geral

---

Enzo Debernardi  
Diretor Geral Adjunto

---

Moacyr Teixeira  
Diretor Financeiro

---

Fidencio J. Tardivo  
Diretor Financeiro Adjunto

---

John Reginald Cotrim  
Diretor Técnico

---

Hans W. Krauch  
Diretor Técnico Adjunto

---

Victorino Vega Giménez  
Diretor Administrativo

---

Aluisio G. Mendes  
Diretor Administrativo Adjunto

---

Antonio Colmán Rodríguez  
Diretor Jurídico

---

Paulo José N. da Cunha  
Diretor Jurídico Adjunto

---

Carlos A. Facetti  
Diretor de Coordenação

---

Cássio de Paula Freitas  
Diretor de Coordenação Adjunto

---

Milton Sprovieri Martini  
Superintendente Financeiro

---

Claudio José Rampinelli  
Contador Geral  
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

(Com valores comparativos de  
31 de dezembro de 1978)

Folha Nº

III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	1
Disposições Gerais	1
Efeito da Inflação sobre as Demonstrações Financeiras	2
Caixa, Bancos e Outros Valores de Negociação Imediata	4
Contas a Receber	4
Obrigações e Empréstimos a Receber	5
Obras em Andamento	5
Empreiteiros, Fornecedores e Outros	10
Empréstimos e Financiamentos	11.



ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

(Com valores comparativos de  
31 de dezembro de 1978)

DISPOSIÇÕES GERAIS

Conforme mencionado na Nota 1 sobre as demonstrações financeiras incluídas na segunda parte deste relatório, a ITAIPU foi criada por um Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

ANEXO A - Estatuto da ITAIPU

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares; e

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

O Tratado entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas.

Pelo referido Tratado os governos do Brasil e do Paraguai outorgaram à Entidade ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paranã, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a Foz do Rio Iguaçu.

A Entidade, cujas atividades se iniciaram em 17 de maio de 1974, tem capacidade jurídica, financeira e administrativa bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Usina Hidrelétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo para tais fins adquirir direitos e contrair obrigações.

Com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, a Entidade é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

Os recursos necessários aos estudos, construção e operação da central hidrelétrica bem como das obras e instalações auxiliares foram supridos, inicialmente, pelas Partes Contratantes, com a integralização do capital, e posteriormente por entidades financeiras mediante operações de créditos.

Os créditos contratados ou que forem contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da central hidrelétrica, são garantidos pelo Governo Brasileiro mediante as seguintes condições gerais:

(a) as minutas dos contratos devem ser previamente apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguai; e

(b) os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia da hidrelétrica estão indicados no tópico de obras em andamento.

A energia a ser produzida pelo aproveitamento hidrelétrico será dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição será realizada pela ELETROBRÁS e pela ANDE, ou por intermédio de empresas, ou entidades brasileiras ou paraguaias que as mesmas indicarem. As Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

#### EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade são realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, e contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no poder aquisitivo da moeda norte-americana.

As demonstrações financeiras devem ser apreciadas levando-se em consideração as distorções causadas pela inflação. Os seguintes indicadores caracterizaram as economias brasileira e paraguaia:

(a) Índices de Inflação

	<u>1979</u>	<u>1978</u>
	<u>%</u>	<u>%</u>
Brasil (1)	77,2	40,8
Paraguai (2)	28,2	10,6

- (1) - Índice geral de preços - Fundação Getúlio Vargas  
 (2) - Índice geral de preços de consumo - Banco Central del Paraguay

(b) Taxas de Câmbio por Dólar Norte-Americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	<u>Cr\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>¢</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1977	16,05	-	126	-
31 de dezembro de 1978	20,92	30,3	126	-
31 de dezembro de 1979	42,53	103,3	126	-

(c) Valores Nominais de ORTN e UPC

	<u>ORTN (3)</u>		<u>UPC (4)</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1977	233,74	-	227,15	-
31 de dezembro de 1978	318,44	36,2	303,29	33,5
31 de dezembro de 1979	468,71	47,2	428,80	41,4

- (3) - Valor fixado em cada mês do ano civil.  
 (4) - Valor fixado em cada trimestre do ano civil.

Dos empréstimos demonstrados pela Entidade em 31 de dezembro de 1979, 65 por cento, aproximadamente, se referem a cruzeiros e são corrigíveis em função da ORTN e/ou UPC. Considerando que durante o ano de 1979 as ORTN e UPC variaram 47,2% e 41,4%, respectivamente, e que o cruzeiro desvalorizou 103,3% em relação ao dólar norte-americano, registrou-se no período, de

acordo com os critérios adotados no registro das transações, uma variação cambial líquida credora de US\$584,394 mil.

CAIXA, BANCOS E OUTROS  
VALORES DE NEGOCIAÇÃO  
IMEDIATA

	US\$1,000	
	1979	1978
Caixa	65	74
Depósitos em bancos	5,096	28,722
Depósito no Banco Central do Brasil	105,000	82,100
Remessas em trânsito	75	-
	<u>110,236</u>	<u>110,896</u>

Os saldos das contas de depósitos em bancos referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, assim demonstrados:

	US\$1,000	
	1979	1978
No Brasil	4,545	24,425
No Paraguai	551	4,296
Outros	-	1
	<u>5,096</u>	<u>28,722</u>

As disponibilidades em bancos são de livre movimentação.

O saldo no Banco Central do Brasil representa ingressos de numerário em moeda estrangeira destinados à Entidade, depositados em conformidade com a Resolução 432 e Circular 349, ambas do Banco Central do Brasil.

CONTAS A RECEBER

	US\$1,000	
	1979	1978
Benefícios fiscais -		
Decreto-lei nº 1.450/76	2,246	5,714
Banco Central do Brasil	5,012	4,932
Outras contas a receber	2,656	1,785
	<u>9,914</u>	<u>12,431</u>

Os bens vendidos à Entidade são isentos do Imposto sobre Produtos Industrializados no Brasil. Os respectivos fornecedores têm direito aos créditos previstos na legislação brasileira, os quais são repassados à Entidade, conforme contratos firmados com os fornecedores, e creditados às obras em andamento.

O valor a receber do Banco Central do Brasil refere-se a rendimentos provisionados pela Entidade, sobre os depósitos ali mantidos.

OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS  
A RECEBER

	US\$1,000	
	<u>1979</u>	<u>1978</u>
UNICON - União de Construtoras Ltda.	25,716	30,000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	11,495	10,871
Outras	<u>630</u>	<u>887</u>
	37,841	41,758
Menos- Parcela vencível em 1980 classificada no ativo circulante	<u>8,572</u>	<u>4,286</u>
Realizável a longo prazo	<u>29,269</u>	<u>37,472</u>

O valor a receber da UNICON representa adiantamentos contratuais concedidos pela Entidade, sob a forma de empréstimos, por conta da execução de obras contratadas. Este empréstimo está sendo resgatado em sete parcelas semestrais e iguais a partir de 1979, e rende juros de 1,2/8 acima da taxa LIBOR para seis meses.

O montante a receber da ANDE refere-se a adiantamentos concedidos pela Entidade, para financiamento de instalações elétricas destinadas ao suprimento de energia na região onde está sendo construída a usina hidrelétrica.

Em conformidade com contrato firmado em 1976 e respectivos aditivos, os adiantamentos concedidos serão resgatáveis pela ANDE através de desconto de 20% nas faturas de fornecimento de energia elétrica, durante o período de dois anos a contar de 1980.

OBRAS EM ANDAMENTO

O projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná contempla a instalação de 18 unidades

geradoras, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma, de acordo com o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Unidades Acumuladas</u>
1983	3
1984	6
1985	10
1986	14
1987	16
1988	18

Esse cronograma está sendo reestudado pela Entidade com a finalidade de se antecipar as datas de operação das unidades geradoras.

A estimativa atual do custo do projeto, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em dezembro de 1978, é de US\$9,937,725 mil, sendo assim resumida:

	<u>US\$1,000</u>
<b>INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA</b>	
Terrenos e servidões	271,401
Estruturas e outras benfeitorias	580,071
Barragens e obras de adução	1,217,174
Turbina, geradores e transformadores	1,211,879
Equipamentos diversos da usina	246,586
Outras	256,586
	<u>3,783,697</u>
<b>INSTALAÇÕES PARA TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA</b>	
Subestação seccionadora - margem direita	20,618
Equipamento da subestação da usina	93,470
Equipamento da subestação seccionadora - margem direita	38,389
	<u>152,477</u>
<b>OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA</b>	
Terrenos e servidões	36,011
Estruturas e outras benfeitorias	14,755
Vila residencial - margem esquerda	161,552
Vila residencial - margem direita	140,830
Estradas e pontes	103,150
Obras de navegação	32,463
Obras de infra-estrutura	19,752
	<u>508,513</u>
a transportar	4,444,687

	<u>US\$1,000</u>
transporte	<u>4,444,687</u>
<b>INSTALAÇÕES EM GERAL</b>	
Bens e instalações em geral	25,656
Bens e instalações industriais	272,524
Terminal de transbordo de carga	<u>6,317</u>
	<u>304,497</u>
<b>CUSTOS A DISTRIBUIR</b>	
Canteiro de serviço	499,084
Consultoria de engenharia	545,680
Gastos de administração	545,680
Outros	<u>176,615</u>
	<u>1,767,059</u>
<b>VARIAÇÕES CAMBIAIS</b>	<u>31,921</u>
	<u>6,548,164</u>
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	<u>3,389,561</u>
	<u>9,937,725</u>

O cronograma financeiro de investimento, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, prevê os seguintes desembolsos anuais, referentes ao total do custo do projeto, excluindo os encargos financeiros:

	<u>US\$1,000</u>
Até 1979	2,722,243
1980	1,112,840
1981	882,764
1982	624,421
1983	324,351
De 1984 a 1988	<u>881,545</u>
	<u>6,548,164</u>

Em 31 de dezembro de 1979, os recursos assegurados à Entidade somam US\$6,995,129 mil, dos quais US\$100,000 mil são provenientes da integralização do capital e US\$6,895,129 mil, de empréstimos e financiamentos contratados conforme indicado no Quadro I - demonstração dos empréstimos e financiamentos, constante da segunda parte deste relatório. Os custos incorridos com o projeto, demonstrados na conta de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$1,000		
	Acumulados		Aplicados
	1979	1978	em 1979
<b>INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA</b>			
Terrenos e servidões	60,742	18,718	42,024
Estruturas e outras benfeitorias	95,295	-	95,295
Barragens e obra de adução	667,777	383,030	284,747
Outras	18,737	18,513	224
	<u>842,551</u>	<u>420,261</u>	<u>422,290</u>
<b>EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES</b>			
Estrutura de desvio	7,897	5,197	2,700
Equipamento de sub- estação seccionadora - margem esquerda	3,883	3,318	565
	<u>11,780</u>	<u>8,515</u>	<u>3,265</u>
<b>OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO</b>			
Terrenos e servidões	34,530	31,472	3,058
Estrutura e outras benfeitorias	12,911	7,092	5,819
Vila residencial - margem esquerda	173,665	152,416	21,249
Vila residencial - margem direita	143,095	114,554	28,541
Estradas de rodagem, de ferro e pontes	54,519	30,398	24,121
Obras de navegação	384	384	-
Obras de infra-estrutura	21,218	19,752	1,466
	<u>440,322</u>	<u>356,068</u>	<u>84,254</u>
<b>INSTALAÇÕES EM GERAL</b>			
Bens e instalações em geral	35,742	31,485	4,257
Bens e instalações indus- triais	224,161	161,819	62,342
Terminal de transbordo de carga	5,792	2,324	3,468
Outras	299	237	62
	<u>265,994</u>	<u>195,865</u>	<u>70,129</u>
a transportar	1,560,647	980,709	579,938



	US\$1,000		
	Acumulados		Aplicados em 1979
	1979	1978	
transporte	1,560,647	980,709	579,938
<b>CUSTOS A DISTRIBUIR</b>			
Canteiro de serviço	361,454	277,046	84,408
Consultoria de engenharia	214,688	151,336	63,352
Gastos de administração	186,020	121,623	64,397
Outros	339,733	250,876	88,857
	<u>1,101,895</u>	<u>800,881</u>	<u>301,014</u>
	2,662,542	1,781,590	880,952
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	<u>684,414</u>	<u>369,303</u>	<u>315,111</u>
	3,346,956	2,150,893	1,196,063
<b>MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÃO DECORRENTE DE BENEFÍCIOS FISCAIS</b>			
	42,490	35,007	7,483
	<u>3,304,466</u>	<u>2,115,886</u>	<u>1,188,580</u>

A posição dos custos incorridos durante o exercício de 1979, comparada com o respectivo orçamento é a seguinte:

	US\$1,000	
	<u>Orçamento</u>	<u>Aplicação</u>
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra e equipamentos permanentes	511,192	425,555
Outras instalações para produção	72,295	84,254
Instalações em geral	42,938	70,129
Custos a distribuir, inclusive encargos financeiros	621,925	616,125
Menos- Receitas financeiras e restituição decorrente de benefícios fiscais	-	(7,483)
	<u>1,248,350</u>	<u>1,188,580</u>

Para o ano de 1980 a proposta orçamentária aprovada prevê aplicações de US\$1,018,053 mil a níveis de preços correntes de 1980 que, acrescidos de encargos financeiros, totalizam US\$1,430,865 mil.

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes ocorridos durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras.

Complementando este programa, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da usina, tais como incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

EMPREITEIROS, FORNECEDORES  
E OUTROS

	US\$1,000	
	<u>1979</u>	<u>1978</u>
UNICON - União de Construtoras Ltda.	60,403	70,402
Outros	<u>34,732</u>	<u>52,437</u>
	<u>95,135</u>	<u>122,839</u>

A UNICON é um consórcio de empresas brasileiras e paraguaias, contratadas para executar as obras a seguir discriminadas referentes à construção da usina, conforme contratos assinados em 6 de outubro de 1975 e em 17 de maio de 1977, respectivamente:

(a) execução das obras de escavação do canal de desvio, vertedouro, barragem lateral direita, plataforma para futuras ampliações, barragem de enrocamento e de terra da margem esquerda e das obras de ensecadeiras principais; e

(b) construção das obras civis relativas à barragem de concreto, casa de força e vertedouro.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	US\$1,000	
	1979	1978
Circulante	62,494	76,766
Exigível a longo prazo	2,658,547	2,019,567
	<u>2,721,041</u>	<u>2,096,333</u>

A parcela do passivo circulante é sumariada como segue:

	US\$1,000	
	1979	1978
Principal-		
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA	-	34,000
Banco do Brasil S. A. - Panamá	1,520	2,280
Citibank, N. A.	5,000	-
Caixa Econômica Federal	4,755	-
Juros incorridos sobre os empré- stimos e financiamentos-		
ELETROBRÁS	25,962	24,097
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	6,998	8,543
Citibank, N. A.	2,126	1,717
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	409	1,276
Deutsche Bank A.G. - Alemanha	606	1,136
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	2,063	1,047
Banco do Brasil S. A. - Panamá	1,011	1,006
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	4,804	-
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	5,555	-
	<u>60,809</u>	<u>75,102</u>
Outros	<u>1,685</u>	<u>1,664</u>
	<u>62,494</u>	<u>76,766</u>

A parcela do exigível a longo prazo está demonstrada em detalhes na Nota 4 e no Quadro I sobre as demonstrações financeiras incluídas na segunda parte deste relatório.

A seguir estão resumidos os contratos firmados com a ELETROBRÁS, demonstrados no Quadro I das demonstrações financeiras:

(a) Contrato ECF 392/75, de 4 de dezembro de 1975.

Crédito para financiamento de dispêndios, com obras civis, com estudos e supervisão do aproveitamento hidrelétrico, com gastos de administração geral e com encargos financeiros do contrato, equivalente a 249.707.000 UPC, sendo que 97.056.000 UPC se destinam à cobertura dos encargos financeiros e 152.651.000 UPC a financiar os demais dispêndios. Em 31 de dezembro de 1979 haviam sido utilizadas 88.605.730 UPC.

Os recursos relativos à cobertura dos encargos financeiros e ao financiamento dos demais dispêndios são utilizáveis até 15 de agosto de 1983 e 31 de dezembro de 1988, respectivamente.

Sobre o saldo devedor incidem, juros de 10% a.a., vencíveis trimestralmente, e uma taxa de fiscalização de 2% a.a. vencível semestralmente. Após 15 de agosto de 1983 esta taxa é reduzida para 1 por cento ao ano.

Sobre o montante do crédito incidiu uma comissão de 2 por cento.

O pagamento do principal está acordado da seguinte forma:

- 160 prestações iguais, trimestrais e sucessivas, vencíveis a partir de 15 de agosto de 1983, para o crédito utilizado até essa data;

- para o crédito utilizado após 15 de agosto de 1983, em prestações iguais, vencíveis trimestralmente, a partir da data da liberação de cada parcela vencendo-se a última em 15 de maio de 2023.

(b) Contrato ECR 064/75, de 21 de agosto de 1975.

Crédito equivalente a 5.420.000 UPC, repassado do Banco Nacional da Habitação - BNH e totalmente utilizado, destinado a financiar as obras de apoio da central hidrelétrica, referentes aos programas de infra-estrutura, unidades residenciais, e instalações complementares.

O saldo em 31 de dezembro de 1979 está representado pelo valor do crédito acima, mais os encargos financeiros que foram incorporados ao principal.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente. Sobre cada parcela liberada, incidiu 2% referentes à taxa de comissão de abertura de crédito e de administração.

O pagamento do principal está estipulado em 152 prestações iguais, trimestrais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 22 de agosto de 1985.

(c) Contrato ECF 620/78, de 30 de maio de 1978.

Crédito destinado a financiar fornecimentos, obras e serviços, equivalente a 33.731.101 UPC, das quais 22.708.901 destinam-se a refinarciar encargos financeiros incidentes sobre o empréstimo. Até 31 de dezembro de 1979, foram utilizadas 13.784.304 UPC.

Sobre o saldo devedor incidem juros de 10% a.a., vencíveis trimestralmente. A taxa de fiscalização está fixada em 2% a.a., pagável semestralmente até 15 de novembro de 1985 e, após esta data, será reduzida para 1% a.a. Na assinatura do contrato, foi paga uma comissão de abertura de 2% sobre o montante do crédito.

O empréstimo é resgatável em 150 parcelas trimestrais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de fevereiro de 1986.

(d) Contrato ECR 102/78, de 30 de maio de 1978.

Crédito de Cr\$1.000.000 mil, repassado do Banco Nacional da Habitação - BNH, e totalmente utilizado, destinado a financiar as obras de apoio ao complexo hidrelétrico, referentes aos programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente. Sobre cada parcela liberada, incidiu uma comissão de abertura de crédito e de administração de 2%.

O empréstimo é resgatável em 141 prestações trimestrais e iguais, vencendo-se a primeira em 1 de junho de 1988.

O saldo em 31 de dezembro de 1979 está representado pelo valor do principal acrescido de encargos financeiros capitalizados.

(e) Contrato ECF 631/78, de 2 de agosto de 1978.

Crédito destinado à cobertura parcial do acréscimo de custo de construção da usina hidrelétrica, equivalente a 16.888.445 UPC, das quais 9.844.547 destinam-se a refinarciar os encargos financeiros. Até 31 de dezembro de 1979, foram utilizadas 8.424.921 UPC.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 10% a.a., vencíveis trimestralmente.

A taxa de fiscalização foi fixada em 2% a.a., durante o período de utilização e em 1% a.a., durante o restante do período de execução do contrato. Sobre o montante do crédito concedido incidiu uma comissão de 2%.

O empréstimo é resgatável em 150 parcelas trimestrais, iguais e sucessivas, a partir de 15 de fevereiro de 1986.

(f) Contrato ECR 108/79, de 14 de maio de 1979.

Crédito de Cr\$1.450.000 mil repassado do Banco Nacional da Habitação - BNH, e totalmente utilizado, destinado às obras do assentamento de apoio ao complexo hidrelétrico e aplicado nos programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares.

O saldo em 31 de dezembro de 1979 está representado pelo valor do crédito acima, mais os encargos financeiros que foram incorporados ao principal.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a. contados trimestralmente e incorporados ao principal durante o período de carência. Sobre cada parcela liberada, incidiu 2% referentes à taxa de comissão de abertura de crédito e de administração.

O saldo devedor é resgatável em 146 prestações iguais, trimestrais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de maio de 1986.

(g) Contrato ECF 675/79, de 18 de julho de 1979.

Crédito destinado à cobertura parcial do acréscimo de custo e construção da hidrelétrica de Itaipu, equivalente a 17.758.720 UPC, das quais 10.000.000 destinam-se a refinar encargos financeiros incidentes sobre o empréstimo. Em 31 de dezembro de 1979, haviam sido utilizadas 7.869.733 UPC.

Sobre o saldo devedor incidem juros de 10% a.a., vencíveis trimestralmente nos dias 15 de fevereiro, 15 de maio, 15 de agosto e 15 de novembro de cada ano, financiados até 15 de maio de 1986.

A taxa de fiscalização foi fixada em 2% a.a., pagável semestralmente até 15 de agosto de 1986 e, após essa data será reduzida para 1% a.a. Na assinatura do contrato, incidiu uma comissão de abertura de 2% sobre o montante do crédito.

O empréstimo é resgatável em 146 parcelas trimestrais iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de agosto de 1986.

Os demais empréstimos e financiamentos, sujeitos a juros anuais variáveis entre 4,5 e 16,8%, podem ser resumidos como segue:

Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo  
S. A. - BADESP-

Contrato FINESP-033/76

Aquisição de duas centrais de britagem

Contrato FINESP-034/76

Aquisição de sete guindastes de torre, três centrais de refrigeração e sete cabos aéreos

Contrato FINESP-040/77

Aquisição de três conjuntos de peças fixas (destinados cada um a quatro comportas e respectivos "stop-logs"); seis centrais de concreto e duas centrais de moagem de clinquer

Contrato FINESP-050/78

Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte e seguro, descarga na obra, supervisão e montagem e colocação em serviço de um conjunto de "stop-logs", um conjunto de comportas e um conjunto de pórticos do canal de desvio

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP-

Contrato F. 159/75

Custeamento de estudos e elaboração de projetos

Caixa Econômica Federal - CEF-

Contrato de 14.03.77

Custeamento de projetos de engenharia

Contrato de 03.10.77

Custeamento de estudos e projetos em 1977

Contrato de 08.12.77

Construção de um hospital na região de Itaipu

Contrato de 13.02.78

Cobertura de compromissos relativos aos projetos de engenharia

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE-

Contrato de 22.12.78

Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de cinco turbinas hidráulicas e cinco geradores

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul -

BRDE-

Contrato de 30.11.78

Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de duas turbinas hidráulicas e dois geradores

Contrato de 27.12.79

Aquisição de doze caminhos de rolamento, de fabricação nacional, a serem instalados na Usina Hidrelétrica de Itaipu

Contrato de 27.12.79

Financiar a compra de pontes rolantes

Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB-

Contrato de 27.11.78

Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de oito turbinas hidráulicas e oito geradores

Banco da Amazônia S. A. - BASA-

Contrato de 14.12.78

Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de três turbinas hidráulicas e três geradores

J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA-

Contrato de 18.05.77

Aquisição de equipamentos destinados à construção de uma fábrica de cimento

Deutsche Bank A. G. - Alemanha-

Contrato de 05.04.77 e Aditivo de 17.02.78

Aquisição de diversos equipamentos

Contrato de 19.02.79

Financiar o fornecimento de materiais e equipamentos de origem alemã com relação à construção da Usina Hidrelétrica

Contrato de 19.02.79

Financiar o fornecimento de materiais e equipamentos de origem alemã e de serviços com relação à construção da Usina Hidrelétrica

Banco do Brasil S. A. - Panamá-

Contrato de 26.02.75 e Aditivos de 02.09.76 e 14.10.77

Aquisição de quatro escavadeiras e quarenta caminhões e duas centrais de moagem de clínquer

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman-

Contrato de 17.10.77

Aquisição de equipamentos e pagamento de serviços de engenharia

Contrato de 26.04.79

Financiar a aquisição de equipamentos, despesas de engenharia e custos de construção



- European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra-  
Contrato de 15.03.78  
Financiar o desenvolvimento dos recursos hidrelétricos do Rio Paraná
- Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg -  
Luxemburgo-  
Contrato de 05.02.79  
Financiar o custo da construção da barragem hidrelétrica, da casa de força e das instalações respectivas, no Rio Paraná
- Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra-  
Contrato de 17.09.79  
Financiar o projeto
- Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha-  
Contrato de 19.02.79  
Financiar o custo e o fornecimento de materiais e equipamentos de procedência européia, assim como de serviços em relação com a implantação da Usina Hidrelétrica
- Banque de Paris et des Pays-Bas - França-  
Contrato de 20.02.79  
Financiar a elaboração do projeto, fabricação de equipamentos, fornecimento, transporte e seguro marítimo, prestação de serviço de supervisão, montagem e colocação em serviço de 18 Grupos Geradores, quadros de comando local e outros de origem francesa
- The Swiss Bank Corp. - Suíça-  
Contrato de 22.02.79  
Financiar o fornecimento de equipamentos e matérias-primas de origem suíça para 18 geradores, inclusive supervisão de montagem e colocação em funcionamento, destinados à Usina Hidrelétrica
- Citibank, N. A.-  
Contrato de 04.08.77 e 23.08.77  
Cobertura de parte dos custos de construção da barragem e aquisição de equipamentos
- Contrato de 08.12.77  
Cobertura de parte dos custos do projeto de Itaipu
- Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra  
Contrato de 10.07.78  
Financiar parte do custo da construção do projeto hidrelétrico
- Contrato de 22.08.79  
Financiar o custo de construção do projeto